TL 62 26
PP1148

Conselho Nacional de Resistência Mau - Bere - CNRM.

Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor Leste - F A L I N T I L.

Sr. Presidente da Comissão dos Direitos do Homem
Ilustres Delgados e Delgadas
Minhas Senhoras e meus Senhores
Excelências

Hoje, como é normal em todos os anos, em Genebra, se inicia mais um encontro da Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas, reunindo peritos vindos de todas as partes do Globo, para debaterem questões pontuais concernentes a matéria de Direitos do Homem a onde quer que os mesmos sejam espezinhados e por quem quer que fossem, mesmo Africanos, Asiáticos, Chineses, Latino Americanos, Europeus, etc, etc, - sem excepção!

E é uma das belíssimas e raras oportunidades que homens humildes, honestos e - inteligentes, defensores dos " pequenos " e " desfavorecidos ", se unem forças e talentos para enfrentarem, em bloco, os " poderosos " e autoritários, os ditadores e os prepotentes, os dominadores sem escrúpulos do sec. XX, etc. fazendo face a excessos e arbitrariedades a procura de um Mundo mais Livre e Próspero, onde a razão e a justiça, o Direito e a Liberdade sejam realmente algo de Valor que assiste e contempla cada homem o cidadao do Mundo!!

Sr. Presidente da Comissao dos Direitos do Homem
Ilustres Delgados e Delgadas
Minhas Senhoras e meus Senhores
Excelencias

Como é habitual, hoje, aqui nesta sala, além das diversas Entidades de Nações e Países, conta ainda a presença de Ilustres Representantes de todas as sensibilidades Políticas Timorenses, Delgados e Representantes da Comunidade dos Países de Lingua Oficial Portuguesa, Representantes de diversas Organizações Não - Governamentais, Amigos da Solidariedade e Activistas da causa do nosso Povo, o Povo de Timor Leste, Delgados das Nações exemplares do Mundo Livre representado pelos Estados Unidos da America, a Potência Mundial que soube honrosamente devolver a Liberdade e a soberania a Koweit, que apoiou decisivamente o processo de Paz no Medio Oriente, na antiga Jugoslávia, etc, bem como Delgados e Representantes dos Países da Comunidade Economica Europeia, aliados seguros e parceiros económicos fortes de Portugal, País que detém a Soberania Jurídica de Timor Leste mas Militarmente ocupado pelas Forças Armadas - do Regime Sanguinário de Jacarta há mais de 21 (vinte e um) anos!...

É neste contexto que gostaria aproveitar esta oportunidade para, em nome das Falintil e do Povo de Timor Leste, juntar a nossa voz a dos presentes e juntos, numa única voz, afirmar mais uma vez :

1)- que Timor Leste figura na lista dos Territorios não - Autónomas .....!!

2)- que Portugal continua sendo reconhecida Internacionalmente como Potencia Administrante ...;

3)- que Timor Leste é, como tal, Colonia Portuguesa, a quem ainda o assiste o direito a auto-determinação. Pelo que é lógico expressar-se;

-1) que a Invasão e a Anexação de Timor Leste pela Força das armas é condenada Internacionalmente ...; Como provam as várias Resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas!

2) que a Integração decretada pelo Regime de Jacarta é ilegal ;

3) finalmente, a teimosia indonésia em manter inflexível a sua posição inicial quanto a questao de Timor-Leste e uma insubmissão flagrante as Resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e como tal é um desafio constante a Comunidade Internacional ..... !!

Domingos Lucas

Sr. Presidente
Ilustres Delgados e Delgadas
Minhas Senhoras e Meus Senhores
Excelências

21 (vinte e um) anos de ocupação militar não é pouco, quando comparadas com o genocídio perpetrado contra o pequeno - indefeso Povo de Timor Leste !

Segundo estatísticas oficiais, o holocausto Timorense atingiu já a porporção de 44% dos 696.000 habitantes existentes na altura da invasão militar indonésia, o que equivale a dizer que metade fora dizimada ao longo dos anos de ocupação..... .....!! E não é tudo pois aqui em Timor Leste continuamos a presenciar barbaridades de toda ordem (são casos repetidos e já com conhecimento da Comunidade Internacional...!), tais como: nossas irmãs despedidas em frente dos seus maridos e filhos; nossas mulheres violadas em público; nossos Pais aterrorisados pelos canos da M. 16, nossos filhos e irmãos massacrados, aprisionados, torturados, - (tais como os actuais acontecimentos ocorridos na Região de Viqueque...), aldeias inteiras afugentadas; e dos mais piores é vermos os atingidos em estado crítico continuamente interrogados pelas assassinas tropas Indonésias!

O que fazermos então perante esse genocídio físico.....? Impedirmos? Favorecermos?

Excelências

Apesar disso tudo, permita-me, se é que me assistem, saudar, de entre os Presentes, de forma directa e testemunhada, a Delegação do Povo Irmão Indonésio - aqui presentes nesta sala abarrotada de Peritos dos Direitos do Homem..., pois - porque pelos sinais característicos manifestados nas suas movimentações nos ultimos anos provam exactamente de que o Povo Indonésio, no íntimo, no mais profundo do seu ser , vive e compartilha os mesmos sentimentos e sofrimentos do Povo de - Timor Leste e provam que não estão no mesmo rítmo que as companhas do seu Regime! E é nesse sentido que afirmamos que o Povo Indonésio sofre também as grandes amarguras e dores que vitima o Povo de Timor Leste durante os anos de ocupação! Como tal, peço - os, com insistência, para transmitirem as nossas preocupações quanto a situação vivida actualmente pelo nosso Povo, o Povo de Timor Leste, sob o controle repressivo do exército indonésio a Sua Ex.cia o Sr. Presidente da República Indonésia no sentido de rever a sua posição política face a inquietante e preocupada questão de Timor Leste para, finalmente, permitir acesso a Peritos dos - Direitos do Homem das Nações Unidas a fim de poderem verificar in - loco a situação prevalecente, no mínimo, para assegurar autoridade moral de intervenção nos Forums Internacionais pelo próprio governo indonésio, mas sobretudo diminuir as preocupações da Comunidade Internacional, das Nações Unidas e do proprio Povo de Timor Leste!

Por último, apelamos a todos os apoiantes da causa do nosso Povo no sentido de aprofundarmos e ampliarmos o Movimento de Solidariedade Internacional a justa causa do nosso Martirizado Povo e Nação Loro Sa'e, condição " sine - quanon " necessária para a diminuição gradual das barbaridades e pela melhoria sensível dos Direitos Humanos em Timor Leste...!

[redacted]

Sr. Presidente
Ilustres Delgados e Delgadas
Minhas Senhoras e meus Senhores
Excelencias

Sou conhecido e assim é chamado oficialmente por TAUR MATAN RUAK, Membro do CNRM e Chefe do Estado Maior das Falintil. Somos, portanto, os Guerrilheiros das F A L I N T I L - os combatentes da Liberdade do pequeno exército e pobre-

Povo de Timor Leste que há mais de 21 (vinte e um) anos tem vindo a continuar a resistir incansàvelmente nas Montanhas de Timor Leste, contra o Poderoso Exército Militar da Indonésia.

A Liberdade e a Democracia, um Mundo Livre, Pacífico e Próspero, os direitos mais fundamentais do nosso Povo a Justiça, uma Pátria Livre de ocupação estrangeira são as razões fundamentais da nossa obstinada e intransigente Luta Armada.

Entretanto nós somos pela Paz - uma Paz Justa e duradoura, onde os direitos fundamentais do Homem sejam realmente um dom partilhado em comum pelos Povos e Nações, desde os mais pequenos e insignificantes aos mais poderosos e fortes! E se hoje ainda estamos a Lutar de armas na mão é apenas para cumprir a vontade do nosso Povo e Nação que deseja firmar-se como os demais Povos e Nações neste Globo na era do - sec. XX...!

E por isso tudo que afirmamos com esperança redobrada que apesar de Lutarmos em trincheiras diferentes o objectivo é Único e Comum - Respeito pelos Direitos mais Fundamentais do Homem em todos os cantos e recantos do Globo!!

Para terminar, juntos, com os nossos Queridos e Queridas Activistas da Juventude Australianas, portadores desta modesta mensagem, lançamos o último grito do nosso Povo aos Representantes e Delgados e Delgadas mas principalmente aos Governantes Australianos no sentido de reconsiderarem as posições e atitudes quanto a questão do Martirizado Povo de Timor Leste, favorecendo assim a melhoria sensível da situação em matéria dos Direitos Humanos no Território!!.

E tudo e Obrigado!

FALINTIL

Chefe [illegible] das FALINTIL

Nas Montanhas da Pátria, aos 13 de Março de 1997.-